

# UMA COISA PUXA OUTRA (I)

Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

**Pensamentos esvoaçantes quando não são mal-intencionados  
são bem intencionados...**

■  
Pessoas que escrevem mensagens gostam de respostas.  
É assim desde as garrafas dos naufragos. Pessoas que não  
respondem acham que nunca vão naufragar...

■  
**A ousadia solitária é um esforço de rumo incerto.**

■  
A construção do conhecimento pode ser um ato solitário,  
mas a construção do conhecimento com o sentido político  
da transformação do mundo é um ato coletivo.

■  
**Devo, cada vez mais, por acúmulo etário, filosófico, ético,  
experencial e escassez monetária, rebelar-me...**

■  
A gente não muda o mundo com mais do mesmo.

■  
**História e justiça são lentas e caminham juntas.**

■  
O joio se separa do trigo na hora da colheita.

■  
**O neo liberalismo propicia a liberdade dos trabalhadores...  
...a liberdade para voltarem a ser escravos.**

■  
Desaprendi a confiar em todos os que defendem a mesma causa.  
Algo às vezes não bate... detalhes... A única coisa que me restou  
foi confiar apenas na causa, desde que a mudança  
do mundo dependa apenas da confiança nela: a causa.

■  
**Desaprender para aprender. Descuidar para aprimorar o cuidado.**

■  
**Fragmentar para juntar. Acrescentar para cortar.**

■  
**Tentar para conseguir. Mesclar para escolher.**

■  
**Enveredar para descobrir. Pedir para retribuir.**

■  
Só pode voar nas asas da justiça quem tem os pés no chão.  
Quem não consegue voar é quem tem os pés enterrados na lama.

■  
**Todas as palavras humanas em prol da justiça viraram palavras ao  
vento na história humana. Parem o vento, por favor!**

■  
*“Tem que endurecer sem perder a ternura.”*

■  
Essa não pode ser apenas uma frase de camiseta.

■  
É p’ra ser utilizada todos os dias, mesmo sem camisa.

■  
**Prefiro uma fala raivosa em defesa dos direitos humanos  
do que uma fala dócil que defende o fascismo.**

**Tudo o que é possível já é muito.**

■  
**Em matéria de indignação contra a injustiça,  
tudo é nada quando é mais ou menos.**

■  
Num debate, a síntese é a gentileza com o próximo.  
(d’après Renato Bonfatti)

■  
**Prolixidade têm duas razões: arrogância ou insegurança.**

■  
Um debate é um exercício de audição e não de dicção.

■  
**As narrativas complexas são inimigas  
do bom senso em busca do consenso.**

■  
Narrativas complexas afugentam  
as pessoas simples de qualquer conversa.

■  
**O espaço de aprendizado não tem dono, tem cooperativados.**

■  
Quem muito se acha acaba se perdendo.

■  
**Querer tudo é o atalho para encontrar nada.**

■  
A loucura do fazer mais é maior do que  
a necessidade do fazer menos...

■  
**Quanto mais a gente entra na vida acadêmica, mais a gente  
precisa aprender a sair dela para ir em direção ao mundo.**

■  
Pesquisadores acadêmicos têm que ter a cabeça  
na academia e o coração do lado de fora.

■  
**O verdadeiro educador é o que considera a pedagogia da  
circunstância, a pedagogia da ausência, a pedagogia do sol e das  
nuvens, a pedagogia da chuva, a pedagogia da empatia, a pedagogia  
do olhar, a pedagogia da urgência, a pedagogia da presença...**

■  
Você só sabe que está falando as coisas certas sobre a defesa  
dos direitos humanos quando você começa a ouvir  
que muita “gente” não gosta de você.

■  
**O amor é apenas uma palavra. Fale-a.**

■  
A poesia é um pedaço pequenininho que se desprende da alma  
de quem a escreve e se abriga na alma de quem a lê.

■  
**Não sou esquisito, sou incompleto.**

■  
**Nem sou erudito, sou compacto.**

■ ■ ■